



desenvolvimento. É a alma dos Açores", sublinhou Bolieiro, numa mensagem de compromisso com o setor.

Novas medidas de apoio

O líder do executivo açoriano anunciou um conjunto de medidas que reforçam o apoio ao setor agrícola, nomeadamente o reforço de 10% na medida de "Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas", totalizando mais 1 milhão de euros em fundos comunitários; a entrada em vigor da nova legislação da PAC, com taxas máximas de apoio ao investimento elevadas para 85% e critérios de acesso simplificados; prémios reforçados para jovens agricultores: 15 mil euros para instalações a tempo parcial e 55 mil euros para tempo integral; apoios de 85% para "Pequenas Explorações" e duplicação dos tetos de investimento para microprojetos; prorrogação do PRORURAL+ até 30 de setembro de 2025; e pagamento atempado da campanha POSEI 2024/2025, já executado sem cortes nem rateios.

O Presidente do Governo dos Açores defendeu também que os agricultores açorianos merecem e precisam dos mesmos apoios que os do continente, considerando inaceitável a sua exclusão, com base na premissa constitucional de que o país é único. Bolieiro assegurou ainda ter obtido "compromissos formais" do Governo da República para corrigir essa discriminação.

Calendário regional de pagamentos e planeamento financeiro

José Manuel Bolieiro revelou também que, a partir de 2026, será implementado um calendário regional de pagamentos agrícolas, com datas fixas mensais, proporcionando aos agricultores maior previsibilidade e segurança no planeamento financeiro das suas explorações, "queremos uma agricultura moderna, eficiente, digital e sustentável. E é por isso que estamos a criar

melhores condições de investimento e de instalação, especialmente para os nossos jovens", acrescentou.

No encerramento da sessão inaugural, o Presidente do Governo deixou uma mensagem de otimismo e compromisso com o futuro da agricultura açoriana: "O presente está aqui, nesta feira. E o futuro está no caminho que estamos a construir juntos, com estratégia, dedicação e paixão por esta terra", concluiu José Manuel Bolieiro.

